

Setor Agronegócio

Desempenho

06 de abril de 2009

A queda na oferta de crédito também é o principal efeito da crise para as empresas produtoras e de fertilizantes. Dados do setor, como a redução de 40% nas vendas deste segmento e a queda robusta da cotação das commodities, indicam que o 4tr08 foi um dos piores períodos para as empresas brasileiras. O primeiro trimestre já demonstra recuperação, como é o caso do preço das matérias-primas e das perspectivas divulgadas pela Associação Nacional para a Difusão dos Adubos (ANDA). Segundo a entidade, a demanda por fertilizantes deve ser menor apenas 0,5% do que em 2008. Em fevereiro, as vendas já foram 24% superiores ao mês anterior, de acordo com dados da Corretora Brascan. A previsão de redução da produção de grãos nacional feita pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) também não é tão inferior, deve ser de 6% em relação ao ano anterior. No entanto, a previsão para a retomada de crescimento da indústria e das margens das companhias, que já vieram pressionadas no 4tr08, não indica que será em 2009. Os pacotes de incentivos devem ser quase fundamentais para recuperação do setor, mas ainda não podem ser sentidos na prática, da mesma forma como os anúncios do Banco do Brasil, em parceria com o Governo Federal, de medidas para renegociar dívidas e reajustar preços mínimos nacionais.

Empresas/ R\$ MM	PL 2007	PL 2008	LL 2007	LL 2008	ROE 2008 (%)
Fertilizantes	-	237,258	-	(253,164)	(106,70)
Heringer					
Fosfertil	1.438.315	1.918.003	689.294	547.750	28,53
MDias Branco	956,690	2.729,851	84,955	(35,500)	(1,30)
Renar Maças	55,144,977	51.964,968	(3.330.964)	(7,867,401)	(15,13)
SLC	537,255	716,338	42,819	44,819	6,25
Kepler Weber	172,496	173,820	(9.403)	(3.312)	(1,90)
Yara	560,122	203,228	87,582	(356,894)	(175,61)
Fertilizantes					

Fonte: Bovespa / ROE (Retorno sobre Patrimônio) calculado pelo Acionista.com.br.

[voltar ao topo](#)

Mercado de Ações

As ações do setor sofreram com a alta volatilidade e queda do preço das commodities. As empresas de grãos tiveram uma queda relativamente grande em relação à Bovespa. Com a recuperação das cotações das commodities, os papéis também subiram. O Ibovespa fechou o primeiro trimestre com um ganho de 9%. A Fosfertil está com valorização positiva de 21,8%, a Fertilizantes Heringer, de 0,3%. Mas a SLC perde 10,7% e a M Dias Branco, 9%.

[voltar ao topo](#)

Opinião do Mercado

Cristiano Souza - Economista Santander

O ponto chave para o agronegócio, como para qualquer atividade de importação e exportação de produtos, é a retomada da atividade econômica e de que forma os ativos tóxicos serão tratados a partir de agora. A recuperação dos bancos depende de como eles serão retirados, pois essas instituições já perderam dinheiro e ainda tem potencial para isso. Por isso, nesta situação, os bancos não podem emprestar, também porque não podem correr mais riscos.

O que vimos de retração de crédito é reflexo disso. O volume do comércio internacional se retraiu a níveis mais intensos do que no início dos anos 2000, quando passamos por duas guerras (Afeganistão e Iraque), no final da década de 80, quando houve a bolha das empresas de tecnologia. E não por coincidência, os preços das commodities também se ajustaram a esse cenário. Países são dependentes dessas matérias-primas estão apresentando resultados fracos. Com certeza esse cenário acaba afetando a rentabilidade das empresas do agronegócio.

Diante disso, não há perspectivas de retomada de preços. Mesmo diante de alguns dados positivos, a expectativa é que as cotações das matérias-primas ainda vão continuar caindo. O pacote dos EUA é um incentivo importante. O primeiro pacote, em vigor no primeiro trimestre de 2009 teve algum efeito, embora fraco. Esse segundo está difícil até de votar, e não deve estar pronto antes de maio, pois em abril os bancos divulgarão os resultados de 1tr09. Esses dados devem vir ainda pressionados. pois as hipotecas

continuam aumentando, assim como o nível de inadimplência, frente à queda no valor dos imóveis. É possível que uma retomada comece no segundo semestre deste ano. No entanto, só a partir de 2010 há uma tendência de recuperação sustentável. Ou seja, quando devemos ver um crescimento no consumo e nos investimentos.

Recomendação: Não faz.

Valter Bianchi Filho - Diretor da Fundamenta Administração de Recursos

Para entender o que está acontecendo nesta safra 2009/10 é importante saber o que aconteceu na passada. Foi uma safra boa, com o preço das commodities satisfatório e com dólar valorizado. Todos os produtos do setor são dolarizados, na hora do plantio, da compra de qualquer produto ou insumo e no momento da venda dos produtos. Por isso, os riscos são as oscilações cambiais. Na safra 2008/9, os produtores compraram matéria-prima a preços elevados. Já na colheita dessa safra, ou seja, no segundo semestre do ano passado, essas cotações haviam caído muito com a desvalorização do dólar. Com isso, no momento da venda, também eles foram vendidos a um preço menor.

Nesta safra, os produtores chegaram já com menos dinheiro. Além disso, a oferta de crédito também está maior. O crédito agrícola no Brasil, praticamente, é atendido pelo Banco do Brasil. Um dos motivos é que dá pouco retorno para os bancos. Os pacotes de incentivo, tanto dos EUA, como de outros países têm relevância para o todos os segmentos da economia mundial. Para o agronegócio o estímulo ao consumo é fundamental. Numa crise, a primeira coisa que acontece é a redução da demanda por proteína animal. Automaticamente, a procura pelos grãos também diminui, devido à utilização na composição da ração animal.

Recomendação: No momento, empresas como Fosfertil e SLC Agrícola estão mais bem posicionadas e são menos influenciadas pelos efeitos da crise. A Fosfertil (fabricante de fertilizantes) é muito bem administrada e tem as próprias minas de onde extrai os minerais, como o fosfato. Portanto, ela detém a fonte de matérias-primas. Além disso, abastece cerca de 30% do mercado brasileiro de fertilizantes. Os outros 70% são insumos importados. E em uma situação de crise, o consumo de fertilizante importado diminui, o que dá oportunidade para a Fosfertil. A situação da Fertilizantes Heringer é um pouco diferente. A empresa é um misturador de fertilizantes. Este momento é delicado para ela porque precisa comprar fertilizantes, que estão com preços maiores. A SLC Agrícola é uma empresa muito forte. Tem escala em nível mundial em, por isso, tem uma composição eficiente de custos.

[voltar ao topo](#)

redacao@acionista.com.br

Elaborado e editado pela jornalista Grazieli Inticher Binkowski

Atendendo a instrução CVM nº 388 de 30/04/2003, o analista entrevistado pelo Acionista.com.br declara que:

I – As recomendações expressas pelo analista entrevistado e publicadas pelo Acionista.com.br, refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à instituição à qual esteja vinculado, se for o caso;

II – O analista entrevistado não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;

III – A instituição à qual o analista entrevistado pelo Acionista.com.br está vinculado, quando for o caso, bem como os fundos, carteiras e clubes de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;

IV – O analista entrevistado não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;

V – O analista entrevistado pelo Acionista.com.br ou instituição à qual esteja vinculado não recebe remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia; e

VI – A remuneração do analista entrevistado ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado, se for o caso.

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos.

As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes.

O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer.

O acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter

informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando portanto qualquer feito legal.
